

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134
N. 35 – Out./Nov./Dez. de 2023

Empresas

No último trimestre de 2023 o do movimento de abertura e fechamento de empresas foi positivo. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, foram abertas 1082 empresas e fechadas 997 resultando em um saldo positivo de 85 novas unidades empresariais. Os segmentos com maior número de aberturas foram os ligados aos setores de alimentação (restaurantes e similares, minimercados, mercearias e armazéns) e o de comércio varejista de artigos de vestuários. No ano de 2023 o saldo também foi positivo (146), porém, inferior ao observado no ano anterior (246).

Comércio Exterior

Neste boletim, a análise das contas externas da região imediata Ilhéus-Itabuna foi realizada para os dois maiores municípios da região. Na comparação entre o quarto trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2022, houve crescimento da exportação e importação de ambos os municípios, com destaque para a importação de Itabuna, que cresceu aproximadamente 106% no período. A importação ilheense cresceu em um ritmo parecido ao da exportação, ambos da ordem de 18%. Com isso, houve um movimento de aumento na corrente municipal de comércio e no *déficit* comercial regional, com novo destaque para Itabuna, que passou de um *superávit* de 761,5 mil para um *déficit* de aproximadamente US\$ 3,78 mi, uma variação de quase 600%. No tocante às contas regionais desagregadas, Ilhéus e Itabuna continuaram concentrando sua exportação na rubrica “Cacau e suas preparações”, enquanto houve maior diversificação de produtos e suas respectivas classes quando se considera a importação municipal.

Finanças Públicas

A arrecadação do ICMS na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna cresceu em 26 % no 4º trimestre de 2023 em relação a igual período de 2022, mas apresentou um aumento menor (3,24 %) na comparação do 4º e 3º trimestre de 2023, em termos reais. O Estado da Bahia também apresentou crescimentos de 18,26 % e 6,16 % respectivamente. Na comparação interanual 2023-2022, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna cresceu 7,13% enquanto a Bahia teve queda de -4,39 %. As Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentaram aumento (22,66 %) na comparação do 6º bimestre de 2023 com igual período de 2022 e aumento (19,98 %) na comparação do 6º bi 2023 com o 5º bimestre do mesmo ano. Na comparação 2023-2022 houve aumento de 2,98%. O total das Despesas liquidadas dos municípios da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 7,99 % no 6º bi 2023 comparado com igual período de 2022. Na comparação 6º bi 2023 com 5º bi 2023 houve aumento de 31,95 %. Na comparação 2023-2022 houve queda de -0,91 %.

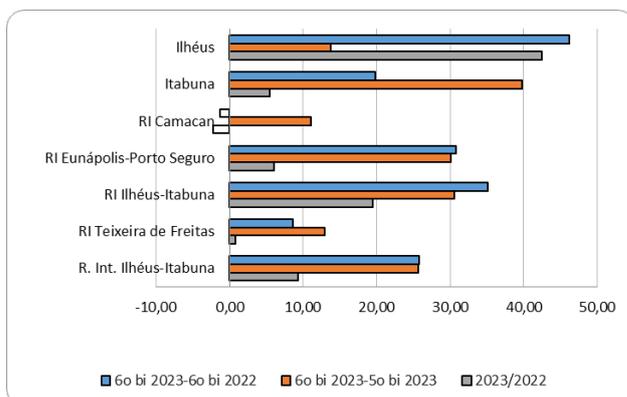


Gráfico 1 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES) é um projeto de ação continuada vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Este boletim foi idealizado na perspectiva de apresentar e analisar indicadores dos grandes setores da economia regional e indicadores sociais, visando contribuir como orientador e norteador de decisões de investimento e políticas públicas. Neste trimestre estamos lançando o 35º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, referente ao 4º trimestre de 2023 e ao ano de 2023. O boletim, a cada trimestre, faz análise comparativa com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim, o 4º trimestre de 2023, faz análise comparativa com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim, o 4º trimestre de 2022. Assim, oferece a oportunidade de refletir comparativamente os resultados obtidos em cada trimestre. No 4º trimestre procedemos a análise comparativa do trimestre e o resultado anual com o ano anterior. Boa leitura.

Nesta edição

- Empresas..... 02
- Comércio exterior 05
- Finanças públicas 07
- Mercado de trabalho 11
- Educação 14
- Movimentação de passageiros 17
- Consumo de água 17
- Programas Sociais 18

Mercado de Trabalho

O 4º trimestre de 2023 apresentou para as regiões intermediárias da Bahia (Tabela 14), com poucas exceções, saldos (admissões menos desligamentos) no emprego bem inferiores aos saldos para o mesmo período de 2022. A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve saldo negativo no trimestre (-215) e saldo positivo em 2023 (5.041), embora bem abaixo do saldo de 2022 (11.945). A Região Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) teve saldo no trimestre de 369 empregos. Ilhéus teve saldo positivo no trimestre e no ano de 2023, enquanto Itabuna teve saldo negativo no trimestre e no ano. Os setores econômicos com melhores resultados no emprego no 4º trimestre foi serviços, em Ilhéus, e comércio, em Itabuna; no saldo anual (2023), para Ilhéus os maiores saldos foram serviços e comércio e, para Itabuna, comércio. Predominou nos dois municípios o saldo do emprego para o nível médio completo no trimestre; a faixa etária com maior emprego foi entre 18 e 24 anos, com maior emprego de pessoas do gênero masculino.

Programas Sociais de Transferência de Renda

O PBF repassou para a Região Intermediária (RI) Ilhéus-Itabuna (51 municípios) o montante de R\$ 533.018.903 milhões de reais e o BPC, R\$381.046.914 no 4º trimestre de 2023, totalizando R\$ 914 milhões. Os municípios de Ilhéus e Itabuna, para o mesmo período, receberam do PBF o montante de R\$ 101,9 milhões no 4º trimestre de 2023. O BPC transferiu para os dois municípios o montante de R\$ 91,4 milhões de reais no 4º trimestre de 2023. Ilhéus e Itabuna receberam dos dois programas R\$ 193,3 milhões de reais. Os dois programas transferiram para a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) R\$ 914 milhões. Os dois municípios receberam 21,1% do total do repasse dos dois programas no conjunto dos 51 municípios."

Educação

Na quarta observação de 2023 (ano de 2023) percebeu-se que algumas regiões apresentaram redução da participação dos recursos do FUNDEB em relação às Receitas Totais de Ensino entre 2022 e 2023, enquanto outras, como

a região de Ilhéus-Itabuna teve aumento. Percebe-se uma sutil mudança nos indicadores e no protagonismo de algumas regiões. Isso pode ser resultado da efetiva implementação do Novo FUNDEB. Contudo, tal afirmação só poderá ser feita mais adiante ao se observar os indicadores nos próximos anos. Os municípios de Ilhéus e Itabuna, por sua vez, demonstraram estabilidade nos recebimentos do FUNDEB no comparativo de 2022 e 2023, apresentando pouca variação, o que diante de uma perspectiva estatística pode ser considerada nula. Percebeu-se, no entanto, o aumento dos gastos com a rubrica Outras Despesas de Ensino. De maneira geral os municípios mantiveram comportamento de crescimento a taxas estáveis, tal como observado na maioria das regiões observadas.

Consumo de Água

Ao observar o comparativo entre o consumo de água nas Regiões Intermediária, Imediata de Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os períodos distintos e entre o agregado de 2022 e 2023 percebeu-se que encontra-se em movimento uma expansão da industrial, em particular na Região Imediata tal como vislumbrado no 4º relatório de 2022. O estrato comercial destaca-se como maior demandante de água entre estes dois anos, se posicionando como uma inquestionável parcela da força que move a economia regional. Ilhéus mantém-se como maior e mais influente cidade da região, principalmente no que diz respeito ao comércio.

Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentou, no 4º trimestre de 2023, saldo total de movimentações (embarques e desembarques) maior que o mesmo período de 2022. Foram 7.025 movimentações (embarques e desembarques) maiores neste trimestre. O maior número de movimentações ocorreu no mês de dezembro. Na comparação anual (2023 com 2022), houve maior número de embarques e menor número de desembarques em 2023 comparado a 2022.

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No quarto trimestre de 2023, 1.083 empresas foram constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região imediata com maior número de novas empresas foi Ilhéus-Itabuna (408), seguido de Eunápolis-Porto Seguro (365), Teixeira de Freitas (264) e Camacan (45). Porto Seguro foi o município que mais atraiu novos empreendimentos com a

abertura de 228 empresas, seguido de Itabuna (173), Teixeira de Freitas (134), Ilhéus (102) e Eunápolis (92). Juntos, esses municípios representam 63,4% do total de empreendimentos constituídos no quarto trimestre. Das empresas constituídas na Região Intermediária, a maioria pertencia ao ramo de serviços (683), seguido do comércio varejista (290), indústria (73) e comércio atacadista (36). O segmento de serviços, como nos trimestres anteriores, foi o que mais gerou novos empreendimentos (63,1%). (Tabela 1).

Tabela 1 – Atividade principal das empresas constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2023

	Comércio	Comércio	Indústria	Serviços	Total
	Atacadista	Varejista			
Ilhéus	1	34	7	60	102
Itabuna	9	51	15	98	173
Camacan	2	13	2	28	45
R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	8	80	33	244	365
R. Imediata Ilhéus-Itabuna	17	133	25	233	408
R. Imediata Teixeira de Freitas	9	64	13	178	264
R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	36	290	73	683	1082

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

Quanto ao encerramento de empresas, no quarto trimestre, 997 negócios foram extintos. O maior número de encerramentos ocorreu na Região Imediata Ilhéus-Itabuna com 447 empresas fechando suas portas, seguido das Regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (255), Teixeira de Freitas (243) e Camacan (52). Itabuna foi o município com maior número de encerramentos de negócios com fechamento de

190 empresas, seguido de Porto Seguro (156), Ilhéus (125), Teixeira de Freitas (114) e Eunápolis (64). Juntos, esses municípios representam 65,1% do total de empreendimentos encerrados no trimestre. Das empresas encerradas na Região Intermediária, a maioria 517 (51,9%) pertencia ao ramo de serviços e 374 (37,5%) do segmento do comércio varejista. (Tabela 2)

Tabela 2 – Atividade principal das empresas extintas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2023

Extintas	Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total
	Ilhéus	2	53	12	58
Itabuna	5	58	11	116	190
Camacan	3	27	4	18	52
R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	7	87	22	139	255
R. Imediata Ilhéus-Itabuna	15	165	28	239	447
R. Imediata Teixeira de Freitas	11	95	16	121	243
R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	36	374	70	517	997

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

O saldo entre abertura e fechamento de empresas, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, foi positivo em 51% dos municípios, negativo em 42,9% e nulo em 6,1%. A Região Intermediária totalizando um saldo positivo de 85 empresas. O maior saldo positivo (110) foi observado na Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro sendo positivo em 5 (Eunápolis, Itabela, Itapebi, Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia) dos 8 municípios da região.

Na Região Imediata Teixeira de Freitas, o saldo foi positivo (21 novas empresas), os municípios com saldo positivo (8 em

13) foram: Alcobaça, Ibirapuã, Itamarajú, Itanhém, Jucuruçu, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda. Na Região Imediata Ilhéus-Itabuna o saldo foi negativo (-39), os municípios com saldo negativos (8 em 22) foram: Almadina (-1), Buerarema (-8), Floresta Azul (-2), Ibicuí (-7), Ilhéus (-23), Itabuna (-17), Itacaré (-4), Itapitanga (-1), São José da Vitória (-2) e Ubaitaba (-1). Na Região Imediata Camacan o saldo foi negativo (-7 empresas), com resultados positivos apenas três (em 9), foram: Arataca (2), Pau Brasil (1) e Uma (8). (Tabela 3)

Tabela 3 – Saldo de constituição e extinção de empresas, segundo atividade principal na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2023

Saldo	Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total
	Ilhéus	-1	-19	-5	2
Itabuna	4	-7	4	-18	-17
Camacan	-1	-14	-2	10	-7
R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	1	-7	11	105	110
R. Imediata Ilhéus-Itabuna	2	-32	-3	-6	-39
R. Imediata Teixeira de Freitas	-2	-31	-3	57	21
R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	0	-84	3	166	85

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

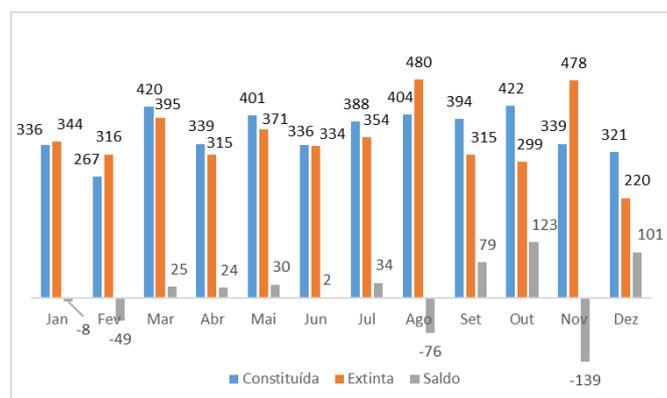
Desagregando as empresas da Região Intermediária por segmentos observa-se, no quarto trimestre, saldo positivo no setor de serviços (166) e indústria (3). Os saldos negativos, com redução de estabelecimentos ocorreu no segmento de comércio varejistas (-84).

Nos dois maiores municípios da região o saldo entre abertura e fechamento foi negativo. Em Itabuna, a redução foi de 17 unidades empresariais, com saldo negativo em novembro (-30) e positivo em outubro (1) e dezembro (12). Já em Ilhéus o saldo foi negativo com redução de 23 unidades, com saldos negativos em outubro (-1) e novembro (-25) e positivo em dezembro (3).

Nos doze meses de 2023 o saldo geral entre abertura e fechamento de empresas somente não foi positivo no mês de janeiro (-8), fevereiro (-49), agosto (-76) e novembro (-139), o melhor resultado, com maior saldo positivo ocorreu no mês de outubro, com um saldo positivo de 123 novas unidades empresariais, conforme Figura 1.

A análise da série histórica trimestral do movimento de abertura e fechamento de empresas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna revela que o saldo positivo do quarto de 2023, mantém a sequência de saldos positivos iniciada no terceiro trimestre de 2020 e interrompida no primeiro trimestre de 2023. Nos meses de outubro a dezembro, apesar do saldo positivo de 85 estabelecimentos, o valor foi inferior ao observado em igual período do ano anterior com um saldo positivo de 197.

O número de constituição de novas empresas passou de 937 no quarto de trimestre de 2022 para 1.082 no mesmo

Figura 1 – Fluxo mensal do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a dezembro de 2023.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

trimestre de 2023, ou seja, um aumento de 15,5%. Esse aumento no número de abertura de unidades empresariais ocorreu em todas as Regiões Imediatas. Nos dois maiores municípios da região intermediária, os resultados são semelhantes. Em Ilhéus observou-se aumento na constituição de empresas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, porém com saldo entre abertura e fechamento negativo (-23). Já em Itabuna, também ocorreu aumento na abertura de empresas, porém o saldo foi negativo (-17), conforme Tabela 4.

No ano de 2023 foram formalizadas 4.367 empresas, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna contra 3.151 em 2022,

representando um aumento de 38,6%. Já o encerramento passou de 2.897 em 2022 para 4.221 em 2023, um aumento de 45,7%. Em contrapartida, o saldo passa de 254 em 2022

para 146 em 2023, uma redução de 42,5%. Portanto, apesar do resultado positivo em 2023, esse ainda é inferior ao resultado do ano anterior.

Tabela 4 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2022 e 2023.

		2022				2023			
		1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
Ilhéus	Constituída	111	105	113	97	103	117	122	102
	Extinta	68	87	93	82	148	136	161	125
	Saldo	43	18	20	15	-45	-10	-39	-23
Itabuna	Constituída	158	139	202	146	164	156	184	173
	Extinta	118	129	144	143	178	176	170	190
	Saldo	40	10	58	3	-14	-20	14	-17
Região Imediata Camacan	Constituída	40	24	48	32	44	46	40	45
	Extinta	30	29	35	47	58	55	59	52
	Saldo	10	-5	13	-15	-14	-9	-19	-7
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Constituída	342	351	343	332	347	347	454	365
	Extinta	221	204	220	206	303	304	352	255
	Saldo	121	147	123	126	44	43	102	110
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Constituída	386	362	443	351	388	428	419	408
	Extinta	265	306	325	291	439	435	485	447
	Saldo	121	56	118	60	-51	-7	-39	-39
Região Imediata Teixeira de Freitas	Constituída	209	313	298	222	244	255	273	264
	Extinta	161	164	197	196	255	226	280	243
	Saldo	48	149	101	26	-11	29	-7	21
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	Constituída	977	1.050	1.132	937	1.023	1.076	1.186	1.082
	Extinta	677	703	777	740	1.055	1.020	1.149	997
	Saldo	300	347	355	197	-32	56	37	85

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

O quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas. Das quatro regiões, o saldo foi positivo nas Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro e Teixeira de Freitas. O maior volume de aberturas de empresas ocorreu nos segmentos de restaurantes e similares (58), no de minimercados e armazéns (48), comércio varejista de artigo de vestuário (37) e Construção de edifícios. Os segmentos que apresentaram maior número de

encerramento foram os ligados ao de restaurantes e similares (64), minimercados e armazéns (58) e o de artigos de vestuários e acessórios (37).

Como nos trimestres e anos anteriores, na região perpetuou-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços. Somente as atividades relativas à prestação de serviços representaram 63,2% das empresas abertas no primeiro trimestre.

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no quarto trimestre de 2023.

	Região Imediata Camacan	Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Região Imediata Teixeira de Freitas
Evolução do Saldo	Negativo desde como 4º trimestre de 2022	Positivo desde o terceiro trimestre de 2020	Negativo desde o primeiros trimestres de 2023	Positivo no 2º e 4º trimestres de 2023
Abertura 4º trim. de 2022 e 2023	Passa de 32 para 45. Aumento de 40,6%	Passa de 332 para 365. Aumento de 9,9%	Passa de 351 para 4108 Redução de 16,2%	Passa de 222 para 264. Redução de 18,9%
Fechamento 4º trim. de 2022 e 2023	Passa de 47 para 52. Aumento de 10,6,6%.	Passa de 206 para 255. Aumento de 23,8%	Passa de 291 para 447. Aumento de 53,6%.	Passa de 196 para 234. Aumento de 24%
Mês com maiores ocorrências no 4º trim. 2023	Abertura: outubro (20). Fechamento: novembro (21)	Abertura: outubro (144). Fechamento: novembro (128)	Abertura: outubro (152) Fechamento: novembro (200)	Abertura: outubro (108) Fechamento: novembro (129)
Maiores ocorrências de extinções por segmento no 4º trim. de 2023	Comércio varejista: 7 minimercados e armazéns; 5 artigos de vestuários e acessórios	Comércio varejista: 13 artigos de vestuários e acessórios Serviços: 14 restaurantes e similares; 10 hotéis; Indústria: 4 construção de edifícios	Comércio varejista: 27 artigos de vestuários e acessórios; 26 minimercados e armazéns e 16 material de construção em geral. Comércio atacadista: 7 cacau. Serviços: 14 restaurantes e similares; 13 cabeleireiros, manicures e pedicure; 10 lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares, 11 obras de alvenarias. Indústria: 6 construção de edifícios.	Comércio varejista: 17 artigos de vestuários e acessórios; 17 minimercados e armazéns; Serviços: 6 lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; 6 restaurantes. Indústria: 5 construção de edifícios
Maiores ocorrências de aberturas por segmento no 4º trim. de 2023	Comércio varejista: 6 minimercados e armazéns.	Comércio varejista: 14 materiais de construção em geral; 12 artigos de vestuários e acessórios; Serviços: 39 preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo; 16 promoção de vendas; 15 restaurantes e similares;	Comércio atacadista: 6 produtos alimentícios. Comércio varejista: 10 artigos de vestuários e acessórios; 27 minimercados e armazéns. Serviços: 15 atividades médicas ambulatorial restrito a consultas; 15 holdings de instituições financeiras; 10 Indústria: 4 construção de edifícios.	Comércio varejista: 13 comércios de artigos de vestuário; 6 materiais de construção, 6 minimercados; mercearias e armazéns. Serviços: 11 bares e restaurantes; 7 hotéis; 6 holdings de instituições financeiras.
Municípios com saldo Positivo	37,5 %	50 %	42,9%	66,7 %

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2024.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

No boletim deste trimestre, as contas externas da região imediata Ilhéus-Itabuna serão analisadas apenas para os municípios que nomeiam a região. Itajuípe e Uruçuca, apesar de possuírem dados, não contam com o número suficiente de meses para permitir algum tipo de análise.

Os dados das contas externas dos municípios demonstram que houve aumento da exportação e da importação. Na comparação intertrimestral, a exportação ilheense aumentou em aproximadamente 18%, enquanto a itabunense percebeu uma elevação de 23,16%.

Essas e outras informações, como o valor monetário da exportação e da importação, podem ser apreciadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus e Itabuna quarto trimestre de 2023 e quarto trimestre de 2022, em US\$ FOB

Município	Exportação total			Importação total		
	2023	2022	Variação (%)	2023	2022	Variação (%)
Ilhéus	44.135.594	37.380.061	18,07	62.679.773	52.757.179	18,81
Itabuna	7.941.894	6.448.445	23,16	11.722.123	5.686.946	106,12

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Com relação à importação, a variação itabunense foi superior à ilheense. A importação de Itabuna passou de US\$ 5,69 mi no quarto trimestre de 2022 para cerca de US\$ 11,72 mi no terceiro trimestre de 2023, alta de mais de 100%. A importação ilheense cresceu algo próximo à exportação (18,81%), chegando a US\$ 62,68 mi no trimestre em curso.

A corrente de comércio (exportação mais importação) para Ilhéus em ambos os trimestres foi de US\$ 106.815.367 mi e US\$ 90.137.240 em 2023 e de 2022, respectivamente, apresentando, portanto, um acréscimo de 18,5%. Para Itabuna, a corrente de comércio no quarto trimestre de 2023 alcançou US\$ 19.664.017, enquanto foi de US\$ 12.317.391 mi no trimestre homônimo de 2022, perfazendo um aumento de 59,64%. Assim, ambos os municípios apresentaram aumento em sua movimentação externa, com destaque para Itabuna. Ilhéus continua mais intensivo na movimentação externa, como pode ser percebido em outros boletins. Grande parte dessa representatividade se deve ao porto existente no município, responsável pela maior parcela de movimentação de cargas da região imediata.

Com o crescimento da importação no período, acima da exportação, o saldo comercial regional tende a manter-se deficitário. O saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna encontra-se disposto na Tabela 6 a seguir.

Tabela 6 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, quarto trimestre de 2023 e quarto trimestre de 2022, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2023	2022	
Ilhéus	(18.544.179)	(15.377.118)	-20,60
Itabuna	(3.780.229)	761.499	-596,42

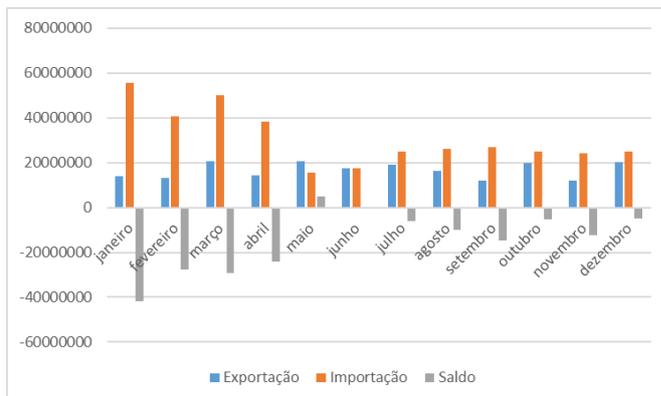
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Ilhéus e Itabuna apresentaram um movimento de aumento no *déficit* comercial, especialmente o município de Itabuna, que saiu de um *superávit* de US\$ 761,5 mil no quarto trimestre de 2022 para um *déficit* de US\$ 3,78 mi no quarto trimestre de 2023, uma variação de -596,42%. A variação foi negativa porque foi em direção ao *déficit*. Aliado a isso, a importação itabunense cresceu em um ritmo maior do que a exportação, conforme tabela anterior.

Ilhéus continuou apresentando *déficit* no trimestre corrente, da ordem de US\$ 18,54 mi. O crescimento do *déficit* foi de 20,6% na comparação intertrimestral, apesar do ritmo bastante parecido em relação ao crescimento da exportação e da importação municipais.

Isso indica que, neste último trimestre do ano, a importação regional ultrapassou, em valores, a exportação. Essa situação pôde ser observada na maioria dos meses de 2023. A Figura 2 reúne as informações acerca da evolução das contas externas agregadas para Ilhéus e Itabuna para os doze meses de 2023.

Figura 2 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, doze meses de 2023, em US\$ FOB.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

De acordo com o gráfico da Figura 2, a exportação regional mensal só foi superior à importação no mês de maio: todos os demais meses apresentaram *déficit* comercial. Desse modo, confirmou-se a previsão realizada no contexto do último boletim, no qual se previu que os meses de outubro, novembro e dezembro de 2023 também apresentaram *déficit* nas contas externas para a região imediata Ilhéus-Itabuna. Isso significa que a região, neste ano, dependeu mais da compra de produtos externos do que a venda de produtos produzidos internamente. Conforme visto em outros boletins, a importação regional é composta, em sua maioria, por produtos industrializados.

Assim, os dados desagregados das pautas exportadora e importadora auxiliam na melhor compreensão do movimento comercial na economia externa regional e na consideração de sua especialização produtiva.

A Tabela 7 reúne as informações desagregadas do setor externo da economia dos municípios de Ilhéus e Itabuna acerca de sua especialização produtiva regional (exportação) e de sua pauta importadora no quarto trimestre de 2023.

Tabela 7 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus e Itabuna no quarto trimestre de 2023

Classe Rubrica	Ilhéus		Itabuna	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações	43.826.914	2.983.140	7.861.546	9.762.938
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal	-	-	-	-
Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis	-	-	-	-
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	-	-	-	-
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	-	-	-	-
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	-	-	-	-
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-	-	-	-
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)	84.476	37.498.374	-	10.119
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)	74.684	19.430.027	-	1.776.467
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos	-	-	-	-
Plásticos e suas obras	5	644.189	-	49.165
Vestuário e seus acessórios (malha)	-	376.168	70.756	-
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)	-	-	9.547	-
Borracha e suas obras	27.741	1.016.449	-	25.906
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos	-	27.199	-	8.164
Filamentos sintéticos ou artificiais	-	-	-	-
Produtos farmacêuticos	-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas	-	20.604	-	36.538
Produtos químicos orgânicos	-	2.754	-	-
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	65.800	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3.345	148.991	-	21.500
Ferro fundido, ferro e aço	-	-	-	-
Vidro e suas obras	2.408	80.400	-	-
Alumínio e suas obras	133	90.417	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2.555	69.238	-	-
Fibras sintéticas ou artificiais; descontínuas	-	-	-	-
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes	-	-	-	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	-	-	45	-
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	-	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-	10	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-	14.758	1.927	-
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares	290	3.912	-	-
Papel e cartão e obras de celulose	4.618	107.917	-	-
Obras diversas de metais comuns	-	50.502	-	-
Obras diversas	-	15.105	-	-
Cobre e suas obras	-	2.543	-	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-	1.219	-	-
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	2.675	-	-	-
Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	-	-	23.250	-
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes	16.079	-	-	-
Produtos cerâmicos	-	-	-	-
Outros artefatos têxteis; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos	1.822	-	-	-
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	-	21.840	-	-
Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos	-	7.920	-	-
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros	21.744	353	-	-
Níquel e suas obras	-	-	-	-
Obras de espartaria ou de cestaria	305	-	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais	-	65.834	6.149	-
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Nota: Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação – 20; importação – 26.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

Ilhéus e Itabuna se comportaram diferentemente nas contas externas desagregadas neste trimestre. Enquanto a exportação e importação itabunense se concentraram na rubrica “Cacau e suas preparações”, as contas externas ilheenses apresentaram destaque para os produtos industrializados na importação.

Em portmores, Ilhéus concentrou 99,3% de sua exportação em “Cacau e suas preparações”. Nenhuma das demais rubricas passou de US\$ 85 mil. Esse fato já ocorre há muitos trimestres: em outros boletins, a exportação ilheense não consegue ser intensiva em outras rubricas além daquela de destaque, mencionada anteriormente.

Em relação à importação, esta se concentrou em produtos industrializados. Quatro rubricas alcançaram mais de US\$ 1 mi em Ilhéus neste trimestre. A rubrica “Cacau e suas preparações”, líder em importação em outros boletins, neste trimestre apareceu em terceiro lugar, com US\$ 2,98 mi em compras externas ou 4,76% do total importado. Em quarto lugar, “Borracha e suas obras” alcançou US\$ 1,02 mi ou 1,62% do total importado.

O primeiro lugar na importação deste trimestre ficou com “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com aproximadamente US\$ 37,5 mi importados, ou 59,83% do total. Em segundo lugar, apareceu “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com importação de US\$ 19,43 mi ou 31% do total. Todas as demais rubricas apresentaram valores abaixo de US\$ 645 mil.

Voltando a Itabuna, a exportação de “Cacau e suas preparações” correspondeu a 98,99% de todo o total exportado neste último trimestre de 2023. A importação, por sua vez, alcançou 83,29% do total importado. Após muito tempo, Itabuna apresentou outra rubrica acima de US\$ 1 mi, que foi “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com aproximadamente US\$ 1,78 mi importados, ou 15,15% do total. Nenhuma outra rubrica, seja de exportação ou importação alcançou valores acima de US\$ 71 mil neste trimestre em Itabuna.

Com relação ao destino da exportação, os países para os quais Ilhéus mais exportou neste trimestre foram: Argentina

(US\$ 18,14 mi), Estados Unidos (US\$ 12,63 mi), Chile (US\$ 4,21 mi), Países Baixos (US\$ 3 mi) e Canadá (US\$ 2,28 mi). A exportação destinada a esses países foi composta apenas por produtos da rubrica “Cacau e suas preparações”.

Com relação à importação, os principais países que exportaram para Ilhéus foram: China (US\$ 33,27 mi), Taiwan (US\$ 16,26 mi), Malásia (US\$ 19,63 mi), Países Baixos (US\$ 17,33 mi) e Indonésia (US\$ 7,84 mi). China, Taiwan e Malásia venderam para o município produtos de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”. Países Baixos e Indonésia comercializaram produtos referentes à rubrica “Cacau e suas preparações”.

O município de Itabuna exportou maiores valores de produtos para: Argentina (US\$ 5,11 mi), Chile (US\$ 2,03 mi), Uruguai (US\$ 278,25 mil), Estados Unidos (US\$ 238,93 mil) e Bolívia (119,05 mil). Toda essa exportação se refere a “Cacau e suas preparações”.

Itabuna importou produtos com maiores valores dos seguintes parceiros comerciais: Indonésia (US\$ 5,66 mi), Gana (US\$ 3,02 mi), Países Baixos (US\$ 1,73 mi), Malásia (US\$ 764,64 mil) e Camarões (US\$ 311,94 mil). De Indonésia, Gana, Malásia e Camarões, o município importou artigos referentes à rubrica “Cacau e suas preparações”, enquanto os Países Baixos exportaram produtos relacionados à rubrica “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”.

Em resumo, pode-se perceber que as contas externas regionais dependem, no tocante à exportação, de produtos com menor agregação de valor, sendo esta dominada pela rubrica “Cacau e suas preparações”. Entretanto, no que se refere à importação, esta é composta por uma variedade maior de produtos, especialmente quando se considera separadamente o município de Ilhéus. Aliado a isso, desde o início dos boletins, o número de rubricas de importação supera o de exportação: neste semestre, houve 26 rubricas de importação contra 20 de exportação. Houve outros períodos em que essa diferença é maior, fazendo da região um importador líquido no comércio exterior.

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS que é um imposto estadual cuja arrecadação é feita nos municípios, mas que é gerido pelo governo do Estado, mostramos o seu desempenho trimestral. No caso das Receitas e Despesas municipais são apresentados por bimestre que é como são disponibilizados pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), administrado pelo Tesouro Nacional.

1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DO ICMS E DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS

1.1- Desempenho da arrecadação do ICMS

A arrecadação do ICMS é utilizada como indicador do desempenho da atividade econômica e constitui a principal arrecadação tributária dos Estados. A alíquota sofreu aumento de 19 para 20,5 % a partir de fevereiro de 2024. Uma parcela desse valor é transferida aos municípios por mandato constitucional. Nesse sentido, os valores da arrecadação do

ICMS são mostrados deflacionados na Tabela 8 e no Gráfico 2 para o Estado da Bahia e as regiões e municípios que esse boletim acompanha. Os valores são apresentados deflacionados, com base no IGP-DI de dezembro de 2023. A arrecadação do ICMS do Estado da Bahia cresceu 18,26% na comparação do 4º trimestre de 2023 com igual período de 2022 e 6,16 % no período comparado do 4º e 3º trimestre de 2023. Já na comparação do ano 2023 com 2022 a arrecadação da Bahia decresceu em -4,39. O resultado para a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna foi positivo (26 %) no 4º trimestre de 2023 comparado com igual período de 2022. Do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2023 houve um crescimento de arrecadação menor (3,24 %). Em relação à comparação entre 2023 e 2022 houve crescimento de 9,18 %.

O município de Ilhéus teve bom desempenho na arrecadação do ICMS na comparação do 4º trimestre 2023 com igual período de 2022 (10,43 %) assim como melhorou ainda mais na comparação com o 3º trimestre de 2023 (30,56 %). Na comparação entre 2023 com 2022, Ilhéus teve estabilidade na arrecadação crescendo apenas 0,76 em termos reais. O município de Itabuna também apresentou aumento da arrecadação do ICMS em termos de comparação trimestral, de 17,27 % no 4º trimestre de 2023 comparado com igual período de 2022. Já na comparação do 4º trimestre 2023 com o 3º trimestre do mesmo ano houve aumento de 7,98 %. Itabuna apresentou queda de -2,14 % na comparação 2023-2022. As regiões Imediatas tiveram

desempenhos positivos nas arrecadações do ICMS nas comparações trimestrais, sendo destaque a Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro (41,88% na comparação do 4º trimestre de 2023 com igual período de 2022). Apenas a Região Imediata de

Teixeira de Freitas apresentou queda de arrecadação na comparação entre o 4º e 3º trimestre de 2023 (-4,56%). Na comparação anual apenas a Região Imediata Ilhéus-Itabuna teve leve queda de arrecadação (-0,32%).

TABELA 8 – Arrecadação trimestral do ICMS por Estado, municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna (valores reais, R\$1,00)

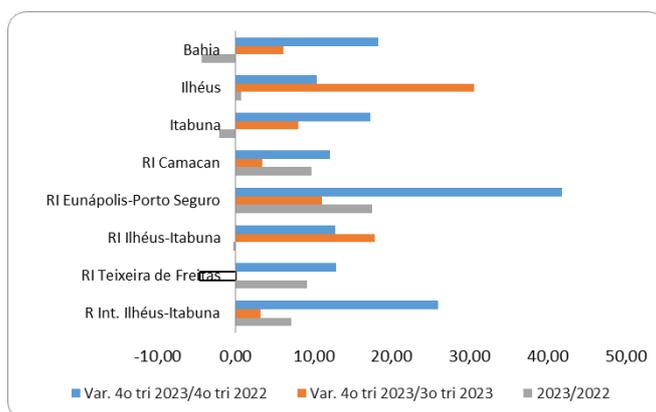
Locais	4º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	2022 (d)	2023 (e)	Variações (%)		
	2022 (a)	2023 (b)	2023 (c)			c/a	c/b	e/d
Bahia	8.056.277.373,19	8.974.923.149,54	9.527.680.008,55	35.433.175.439,12	33.878.719.097,22	18,26	6,16	-4,39
Ilhéus	69.990.204,56	59.197.947,71	77.288.369,47	261.901.746,28	263.902.226,71	10,43	30,56	0,76
Itabuna	62.569.933,82	67.950.188,71	73.372.849,67	266.280.542,53	260.578.348,65	17,27	7,98	-2,14
RI Camacan	531.849.738,24	576.858.172,06	596.278.583,22	20.286.601,84	22.264.644,71	12,11	3,37	9,75
RI Eunápolis-Porto Seguro	7.843.515.742,70	10.017.227.672,75	11.128.606.336,37	339.100.847,37	398.622.160,62	41,88	11,09	17,55
RI Ilhéus-Itabuna	145.676.737,18	139.430.433,28	164.275.332,38	575.442.950,10	573.585.305,24	12,77	17,82	-0,32
RI Teixeira de Freitas	8.753.835.151,36	10.349.166.025,97	9.876.963.197,03	341.271.502,62	372.590.685,68	12,83	-4,56	9,18
R Int. Ilhéus-Itabuna	17.274.877.369,48	21.082.682.304,06	21.766.123.449,00	1.276.101.901,94	1.367.062.796,25	26,00	3,24	7,13

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, https://www.sefaz.ba.gov.br/administracao/contas/arrecadacao/menu_arrecadacao.htm Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

O Gráfico 2 apresenta as variações percentuais da arrecadação da Bahia, das regiões Imediatas e Intermediária e dos municípios de Ilhéus e Itabuna para os períodos

comparados do 4º trimestre 2023 com igual período de 2022 e com o 3º trimestre de 2023 assim como entre os anos 2023 e 2022.

Gráfico 2 – Variação percentual da arrecadação trimestral do ICMS por Estado, municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 8.

1.2- Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais, aqui apresentadas, estão compostas pelas receitas orçamentárias Correntes e de Capital. A Tabela 9 apresenta a arrecadação dessas receitas, em termos reais, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna incluindo os seus dois maiores municípios: Ilhéus e Itabuna. Na comparação do 6º bimestre de 2023 com igual período de 2022 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 22,66%

nas suas Receitas Totais. Já em relação à comparação do 6º bi de 2023 com o 5º bi do mesmo ano o aumento foi de 19,98%. Na comparação entre os anos 2023-2022 o crescimento foi bem menor, de apenas 2,98%. A região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro teve o melhor desempenho trimestral, (33,65% e 33,18%). Já na comparação anual a região Imediata de Ilhéus-Itabuna teve o maior crescimento de Receita Total (6,79%). Isso pode ser atribuído ao bom desempenho de Itabuna (16,78%) e Ilhéus (15,36%) que são os municípios com maior peso econômico da região Intermediária.

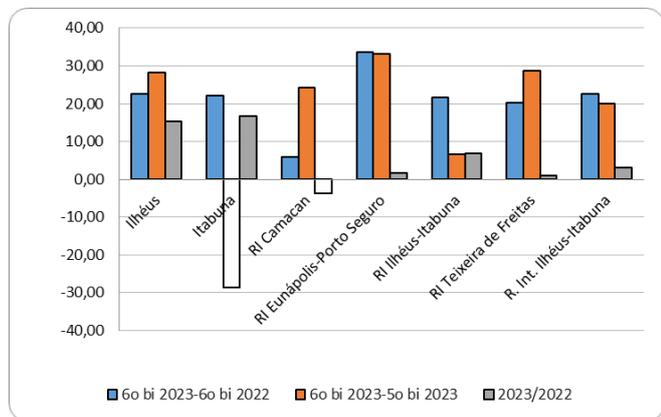
TABELA 9 – Comportamento das Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Períodos → Locais ↓	6o bi 2022 (a)	5o bi 2023 (b)	6o bi 2023 (c)	2022	2023	Variações (%)		
						c/a	c/b	2023/2022
Ilhéus	105.109.169,57	100.533.243,62	128.864.207,54	606.787.374,15	700.007.204,37	22,60	28,18	15,36
Itabuna	136.523.018,85	233.275.013,44	166.710.451,60	765.967.165,76	894.526.792,47	22,11	-28,53	16,78
RI Camacan	113.143.878,03	96.496.837,70	119.865.452,86	581.217.542,73	559.457.703,10	5,94	24,22	-3,74
RI Eunápolis-Porto Seguro	294.027.182,25	295.057.797,95	392.958.827,86	1.733.834.755,09	1.762.566.835,59	33,65	33,18	1,66
RI Ilhéus-Itabuna	466.959.611,70	533.153.259,34	568.268.990,24	2.658.710.243,51	2.839.223.304,21	21,70	6,59	6,79
RI Teixeira de Freitas	351.213.677,53	327.996.316,19	421.954.407,46	1.930.877.674,20	1.948.875.252,97	20,14	28,65	0,93
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.225.344.349,50	1.252.704.211,18	1.503.047.678,41	6.904.640.215,52	7.110.123.095,87	22,66	19,98	2,98

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

O Gráfico 3 é a representação do comportamento, em termos das variações percentuais, da Tabela 9, permitindo assim uma melhor visualização desses resultados. Ele apresenta as variações percentuais da Receita Total dos municípios de Ilhéus e Itabuna e das regiões Imediatas e Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para os períodos comparados do 6º bimestre 2023 com igual período de 2022 e com o 5º bimestre de 2023, assim como entre os anos 2023 e 2022.

Gráfico 3 – Variações das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R. Int.), (valores percentuais)



Fonte: Tabela 9.

1.3- Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 10 apresenta os valores deflacionados (reais) das Receitas Tributárias de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI, IRRF e Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria) por regiões e municípios selecionados do 6º bimestre de 2023 em comparação com igual período de 2022. Também são apresentadas as comparações do 6º bi 2023 com o 5º bi 2023. Na comparação do 6º bimestre de 2023 com igual período de 2022 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento 25,74%. A maior contribuição para esse resultado foi da região Imediata de Ilhéus-Itabuna com 35,15 %, como consequência da grande contribuição do município de Ilhéus (46,20. Já no período de comparação do 6º bimestre de 2023 com o 5º bimestre do mesmo ano a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 25,71 %, com destaque também para a região Imediata Ilhéus-Itabuna (30,54 %). Na comparação dos anos 2023-2022 a região Intermediária teve aumento de 9,29 % sendo destaque a região Imediata Ilhéus-Itabuna (19,50 %) e o município de Ilhéus (42,51 %). Cabe destacar o desempenho positivo na arrecadação tributária própria de todas as regiões imediatas com exceção da de Camacan que apresentou queda em suas arrecadações na comparação do 6º bi 2023 com igual período de 2022 e na comparação dos anos 2023-2022.

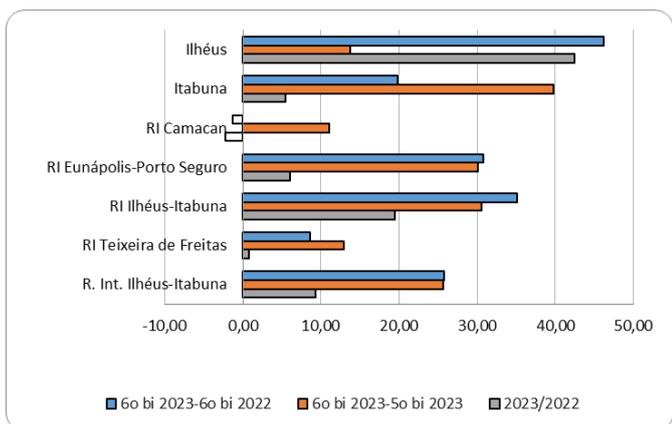
TABELA 10 – Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

Locais↓	6o bi 2022 (a)	5o bi 2023 (b)	6o bi 2023 (c)	2022	2023	c/a	Variações (%) c/b	2023/2022
Ilhéus	19.180.269,82	24.656.855,22	28.042.456,43	128.009.102,76	182.426.702,71	46,20	13,73	42,51
Itabuna	25.975.987,49	22.268.852,59	31.129.588,77	126.253.204,45	133.148.312,76	19,84	39,79	5,46
RI Camacan	8.602.064,74	7.648.766,94	8.493.124,71	47.843.755,31	46.797.060,01	-1,27	11,04	-2,19
RI Eunápolis-Porto Seguro	63.658.945,68	64.001.449,44	83.296.760,68	368.520.246,85	390.988.590,46	30,85	30,15	6,10
RI Ilhéus-Itabuna	59.110.093,42	61.194.317,72	79.884.480,39	343.161.681,97	410.088.101,19	35,15	30,54	19,50
RI Teixeira de Freitas	38.008.655,53	36.582.274,91	41.305.305,77	209.855.791,92	211.515.610,44	8,67	12,91	0,79
R. Int. Ilhéus-Itabuna	169.379.759,37	169.426.809,01	212.979.671,55	969.381.476,06	1.059.389.362,10	25,74	25,71	9,29

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

O Gráfico 4 permite visualizar o comportamento das receitas tributárias da comparação dos períodos apresentados na Tabela 10.

Gráfico 4 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 10.

1.4- Comportamento das receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 11 e o Gráfico 5 apresentam o desempenho, em termos reais, das Receitas de Transferências Correntes repassadas pelos governos federal e estadual para os municípios. No período de comparação 6º bi 2023 – 6º bi 2022 as receitas de Transferência Corrente tiveram aumento de 18,30 % na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. As regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (25,47 %) e de Ilhéus-Itabuna (19,52 %) tiveram o maior crescimento no citado período de comparação. O município de Itabuna teve 21,13 % de crescimento e Ilhéus 16,12 %. Na comparação do 6º bimestre de 2023 com o 5º bimestre do mesmo ano houve um aumento generalizado das transferências correntes nas quatro regiões Imediatas assim como nos municípios de Ilhéus e Itabuna, em termos reais. Na comparação entre os anos 2023-2022 houve ligeiro aumento de 2,98 % dessas transferências correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A maior contribuição para esse resultado foi dada pela região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro; já as regiões imediatas de Teixeira de Freitas (-3,39 %) e de Camacan (-2,56 %) tiveram desempenho negativo.

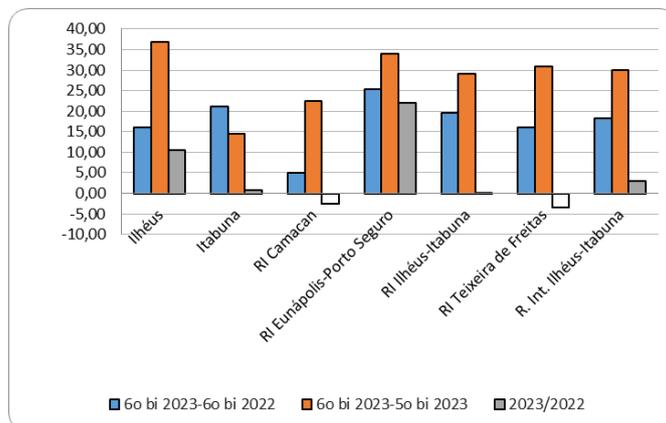
TABELA 11 – Comportamento das Receitas de Transferências Correntes da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

Períodos →	Receitas de Transferências Correntes					Variação			
	Locais ↓	6o bi 2022 (a)	5o bi 2023 (b)	6o bi 2023 (c)	2022	2023	c/a	c/b	2023/2022
Ilhéus		81.617.378,63	69.277.771,87	94.772.772,06	437.842.107,76	483.671.768,33	16,12	36,80	10,47
Itabuna		101.466.155,73	107.323.016,68	122.909.210,78	593.517.629,07	597.562.286,87	21,13	14,52	0,68
RI Camacan		102.067.453,46	87.567.110,14	107.167.062,29	510.432.189,14	497.350.006,86	5,00	22,38	-2,56
RI Eunápolis-Porto Seguro		218.846.514,37	204.824.151,45	274.578.889,19	1.011.412.426,20	1.233.622.763,79	25,47	34,06	21,97
RI Ilhéus-Itabuna		383.071.207,40	354.511.391,16	457.836.757,00	2.169.681.989,06	2.174.094.890,45	19,52	29,15	0,20
RI Teixeira de Freitas		292.618.951,34	259.181.107,73	339.365.913,32	1.622.989.939,59	1.567.940.682,52	15,98	30,94	-3,39
R. Int. Ilhéus-Itabuna		996.604.126,57	906.083.760,48	1.178.948.621,80	5.314.516.544,00	5.473.008.343,62	18,30	30,11	2,98

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

O Gráfico 5 é a representação do comportamento, em termos das variações percentuais, da Tabela 11, permitindo assim uma melhor visualização desses resultados. Ele apresenta as variações percentuais da Receita de Transferência Corrente das quatro regiões imediatas

e da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna assim como dos municípios de Ilhéus e Itabuna para os períodos comparados do 6º bimestre 2023 com igual período de 2022 e com o 5º bimestre de 2023, assim como entre os anos 2023 e 2022.

Gráfico 5 – Variações percentuais das Receitas de Transferências Correntes das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Fonte: Tabela 11.

2- DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA ILHÉUS E ITABUNA

A Tabela 12 mostra, em termos reais, o desempenho das Despesas Totais Liquidadas para os municípios agrupados na

Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna para o período do 6º bimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. Também mostra a comparação do 6º bi 2023 com o 5º bi do mesmo ano. Assim como a comparação entre os anos 2023-2022, em termos reais.

Tabela 12 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Localidades	6o bi 2022 (a)	5o bi 2023 (b)	6o bi 2023 (c)	2022 (d)	2023 (e)	Variações (%)		
						c/a	c/b	e/d
Ilhéus	119.706.086,99	106.933.374,93	148.381.316,54	641.179.796,32	640.634.611,21	23,95	38,76	-0,09
Itabuna	189.658.364,14	195.573.502,82	211.447.367,81	806.713.161,69	829.724.176,62	11,49	8,12	2,85
Região Imediata Camacan	124.696.767,42	118.778.059,89	111.341.315,08	600.225.109,02	587.466.716,22	-10,71	-6,26	-2,13
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	355.084.262,56	191.515.677,65	412.041.623,98	1.776.452.502,90	1.752.927.861,58	16,04	115,15	-1,32
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	557.912.179,02	541.280.293,02	624.260.860,14	2.749.051.592,84	2.784.416.597,06	11,89	15,33	1,29
Região Imediata Teixeira de Freitas	400.272.500,10	325.283.539,58	405.277.767,69	2.034.811.709,97	1.970.736.734,16	1,25	24,59	-3,15
R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	1.437.965.709,09	1.176.857.570,15	1.552.921.566,89	7.160.540.914,74	7.095.547.909,02	7,99	31,95	-0,91

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e do SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2023.

Nessa Tabela 12 se verifica que, na comparação do 6º bi 2023 com igual período de 2022 houve um aumento de 7,99 % na execução das Despesas Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. As quatro regiões Imediatas tiveram crescimento, com destaque para a de Eunápolis-Porto Seguro (16,04 %) e a de Ilhéus-Itabuna (11,89 %). A região Imediata de Camacan teve execução de Despesas negativa (-10,71 %) no mesmo período de comparação. O município de Ilhéus teve aumento de 23,95 %, melhor do que o de Itabuna de apenas 11,49 %. Já no período de comparação do 6º bimestre de 2023 com o 5º bimestre do mesmo ano a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve aumento de 31,95 %

em sua execução de Despesas tendo como destaque a região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro. Os municípios de Ilhéus (38,76 %) e de Itabuna (8,12 %) tiveram aumento em sua execução de Despesas Liquidadas. Na comparação dos anos 2023 com 2022 a Região Intermediária teve queda de -0,91% na execução das Despesas tendo havido uma queda generalizada das regiões Imediatas e municípios selecionados com exceção da Região Imediata de Ilhéus-Itabuna, aumento de 1,29 % e do município de Itabuna com crescimento de 2,85 %.

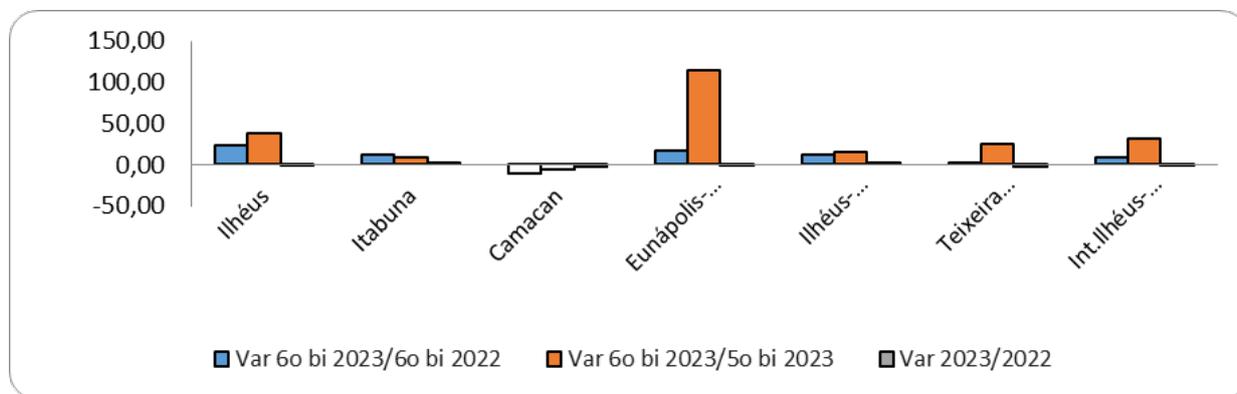
Em relação às variações percentuais da execução das Despesas é apresentada a Tabela 13 e o Gráfico 6, o que permite uma melhor visualização desses desempenhos.

Tabela 13 – Variações percentuais das Despesas Liquidadas das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Localidades	Var 6o bi 2023/6o bi 2022	Var 6o bi 2023/5o bi 2023	Var 2023/2022
Ilhéus	23,95	38,76	-0,09
Itabuna	11,49	8,12	2,85
Região Imediata Camacan	-10,71	-6,26	-2,13
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	16,04	115,15	-1,32
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	11,89	15,33	1,29
Região Imediata Teixeira de Freitas	1,25	24,59	-3,15
R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	7,99	31,95	-0,91

Fonte: Tabela 12.

Gráfico 6 – Variações percentuais das Despesas Liquidadas das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 13.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

O 4º trimestre de 2023 apresentou para as regiões intermediárias da Bahia (Tabela 14), com poucas exceções, saldos (admissões menos desligamentos) no emprego bem inferiores aos saldos para o mesmo período de 2022. Juazeiro, Barreiras e Feira de Santana foram as regiões com maiores saldos negativos, enquanto apenas Salvador e Paulo Afonso foram as únicas regiões com saldos positivos. Barreiras e Juazeiro, duas regiões com maior saldo de empregos, apresentaram saldos negativos significativos nos dois trimestres comparados de 2023 e 2022, enquanto Salvador e Paulo Afonso foram também os dois únicos com saldos positivos nos dois períodos comparativos.

Começando pelo saldo total das 10 Regiões Intermediárias (Tabela 14), apesar do saldo negativo no 4º trimestre de 2023, ele foi menor que o saldo do 4º trimestre

de 2022, com perda de 4.759 empregos no conjunto das 10 regiões intermediárias do estado. A região intermediária com maior saldo negativo neste trimestre foi a de Juazeiro (-5.387 empregos) e a região com maior saldo foi Salvador (+5.049 empregos).

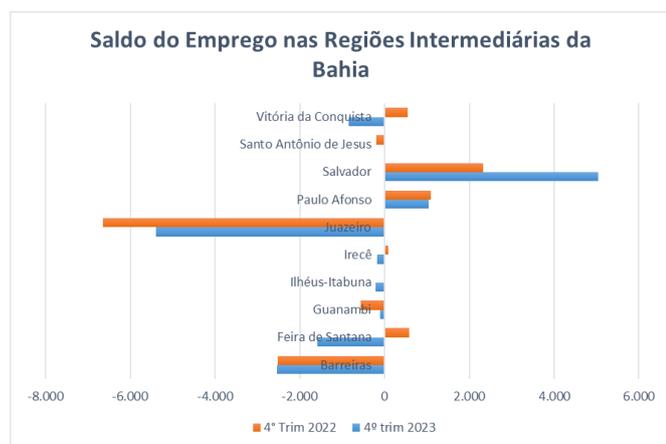
Analisando agora o comportamento anual de 2023, as 10 regiões tiveram saldo positivo de 72.316 empregos, comparativamente bem menor que o saldo anual de 2022, com 117.989 empregos novos. Ou seja, em 2023 houve um saldo menor de empregos em relação à 2022 de 45.673 empregos. As regiões com maiores saldos no emprego em 2023 foram, por ordem decrescente, Salvador, Feira de Santana e Barreiras, seguidos de Ilhéus-Itabuna, em 4º lugar.

Se a expectativa era do aquecimento da economia no 4º trimestre com as festas de fim de ano e, apesar de lenta, a diminuição da taxa Selic, essa expectativa foi frustrada pelos resultados apontados acima.

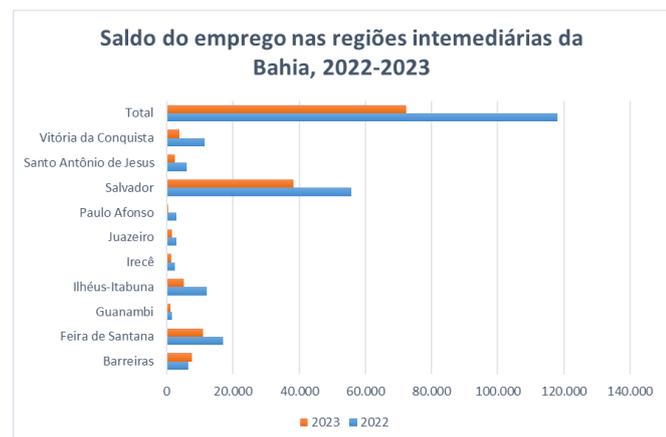
Tabela 14: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 4º trimestre de 2022/2023 e comparativo anual – 2022/2023

Região Intermediária	4º trim 2023 (a)	4º Trim 2022 (b)	(a > b) ¹	2022 (a)	2023 (b)	(b > a)
Barreiras	-2.530	-2.529	-1	6.496	7.487	991
Feira de Santana	-1.585	588	2.173	16.913	10.962	-5.951
Guanambi	-99	-572	473	1.540	1.007	-533
Ilhéus-Itabuna	-215	-17	-198	11.945	5.041	-6.904
Irecê	-180	90	-270	2.349	1.356	-993
Juazeiro	-5.387	-6.647	1.260	2.802	1.529	-1.273
Paulo Afonso	1.037	1.093	-56	2.778	385	-2.393
Salvador	5.049	2.333	2.716	55.729	38.267	-17.462
Santo Antônio de Jesus	-2	-203	201	5.956	2.446	-3.510
Vitória da Conquista	-847	549	-1.396	11.481	3.836	-7.645
Total	-4.759	-5.315	-556	117.989	72.316	-45.673

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

Gráfico 7: Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 4º trimestre 2023/2022

Fonte: Dados da tabela 14.

Gráfico 8: Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 2022/2023

Fonte: Dados da tabela 14.

Para as quatro regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, os resultados do saldo do emprego no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, na Tabela 15, apresentou saldo negativo maior, embora pequeno. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna teve saldo positivo neste trimestre de 369 empregos, embora menor que no 4º trimestre de 2022, que foi de 479. O destaque foi a Região Imediata Teixeira de Freitas que teve saldo negativo de 1.417

empregos, mantendo resultados negativos desde o 3º trimestre. A região imediata com maior saldo de empregos neste trimestre foi Eunápolis-Porto Seguro, com 753 novos empregos e a única que apresentou saldo positivo na comparação entre os dois trimestres.

Tabela 15: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 4º trimestre 2022/2023

Região imediata	4º Trim 2023 (a)	4º Trim 2022 (b)	(a > b)
Camacan	80	-122	-42
Eunápolis - Porto Seguro	753	585	168
Ilhéus-Itabuna	369	479	-110
Teixeira de Freitas	-1.417	-968	-449
Total	-215	-26	-189

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

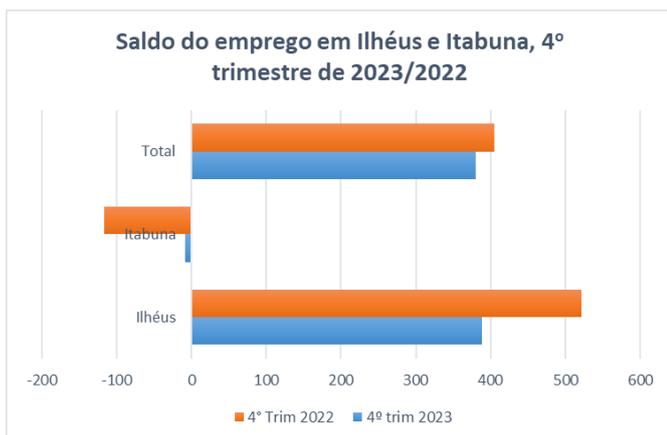
Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 16), o 4º trimestre de 2023 apresentou saldo positivo (380), porém, abaixo do saldo do 4º trimestre de 2022 (405). Ilhéus apresentou saldo positivo de 389 empregos, enquanto Itabuna teve saldo negativo pequeno, de 9 empregos. No balanço anual, embora com saldo positivo, 2023 teve um resultado bem menor (69) que o ano de 2022, que teve 3.297 novos empregos. Os municípios apresentaram saldo bem inferior em 2023 comparado a 2022, com melhor resultado para Ilhéus, com 302 empregos em 2023 para um saldo de 1.602 empregos em 2022. Itabuna teve saldo de empregos de 1.695 em 2022 e saldo negativo de 233 empregos em 2023. Os dados da tabela mostram uma situação bem desfavorável para Itabuna no 4º trimestre de 2023 e no ano de 2023, quando, a expectativa é que em novembro e, particularmente, em dezembro, haja novas contratações de empregos devido às festas de fim de ano. A hipótese é que os empregos novos no 4º trimestre, especialmente em dezembro, foram contratos provisórios sem carteira assinada. Basta observarmos adiante quais setores da economia foram afetados para os dois municípios.

Tabela 16: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre 2022/2023

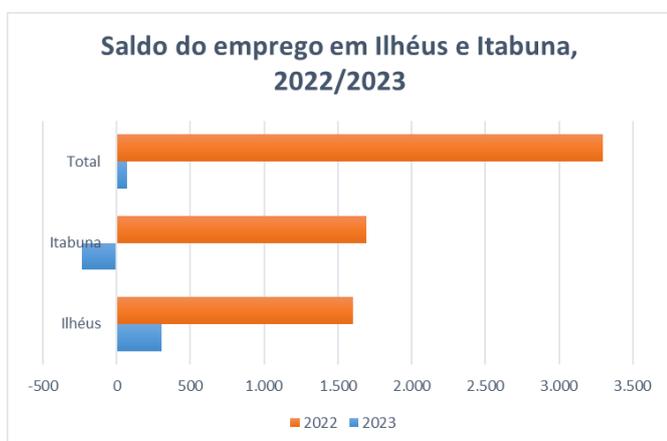
Municípios	4º trim 2023 (a)	4º Trim 2022 (b)	(a > b)	2023 (a)	2022 (b)	(a > b)
Ilhéus	389	522	-133	302	1.602	-1.300
Itabuna	-9	-117	-108	-233	1.695	-1.928
Total	380	405	-25	69	3.297	-3.228

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, novembro, 2023

1 O resultado desta coluna representa os dados de 2023 em relação à 2022, assim como para o 4º trimestre. Vamos utilizar dois exemplos para ilustrar. A RI Ilhéus-Itabuna teve um saldo negativo no 4º trimestre de 2023 de 215 empregos; porém, em relação ao 4º trimestre de 2022, o saldo negativo foi de 198, $-(215-17)$; Vitória da Conquista teve saldo negativo no 4º trimestre de 2023 de 847, porém, em relação ao 4º trimestre de 2022, a perda foi de 1.396 (ou seja, além do saldo negativo em 2023, soma-se 0888899999o saldo positivo de 2022).

Gráfico 9: Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2022/2023

Fonte: Dados da tabela 16.

Gráfico 10: Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 2022/2023

Fonte: Dados da tabela 16.

Quanto aos grandes setores da economia dos municípios (Tabela 17)², Ilhéus apresentou saldo negativo apenas na agropecuária (-15) e Itabuna em indústria de transformação (-110), construção civil (-85) e agropecuária (-2). Os melhores saldos para Ilhéus foram em serviço (256) e comércio (79), seguido da indústria de transformação, com 55 novos empregos,

enquanto para Itabuna foi comércio (164) seguido de serviços (24). Na comparação dos dois trimestres, Ilhéus teve diminuição do saldo em serviços (de 484 para 256), comércio (de 168 para 79) e indústria de transformação (de 71 para 55 empregos); quanto à Itabuna, o resultado na comparação dos dois trimestres foi, para comércio, com saldo positivo, mas diminuiu um pouco neste trimestre (de 168 em 2022 para 164 em 2023); serviços apresentou o melhor resultado, saiu de saldo negativo no 4º trimestre de 2022 (29) para saldo positivo no 4º trimestre de 2023 (24 empregos); indústria de transformação teve o pior resultado nos dois trimestres, com saldos negativos, um pouco maior em 2022 comparado a 2023.

Na Tabela 18, o saldo do emprego em 2023 foi negativo em Ilhéus para a construção civil (311) e para a agropecuária (80), enquanto em Itabuna foi negativo para a indústria de transformação (633), um número muito expressivo. Os melhores resultados do emprego para 2023 em Ilhéus foi serviços (358) e comércio (331), enquanto para Itabuna foi apenas o comércio (320). Para 2022 os resultados foram bem melhores, com todos os saldos positivos. Os melhores resultados para Ilhéus em 2022 foram, em ordem decrescente: serviços, indústria, comércio e construção civil; para Itabuna foram: construção civil, indústria, serviços e comércio. Uma peculiaridade para Itabuna é que, para 2022, um dos setores geralmente mais importantes para o município – o comércio –, foi o que teve o pior resultado de empregos no ano, com exceção da agropecuária, setor que não tem relevância em termos de emprego para Itabuna.

Tabela 17: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre 2022-2023

Setores da economia	4º Trimestre 2023			4º Trimestre 2022		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	55	-110	-55	71	-120	-49
Construção Civil	14	-85	-71	-163	2	-161
Comércio	79	164	243	168	39	207
Serviços	256	24	280	484	-29	455
Agropecuária	-15	-2	-17	-38	-9	-47
Total	389	-9	380	522	-117	405

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

Tabela 18: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) e estoque de empregos por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 2022-2023

Setores da economia	2023			2022			Estoque de empregos em 2023		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	(1+2)
Ind. de Transformação	14	-633	-619	419	478	897	1.248	501	1.749
Construção Civil	-311	25	-286	276	622	898	4.205	4.868	9.073
Comércio	331	320	651	330	208	538	1.727	1.844	3.571
Serviços	358	17	375	637	477	1.114	7.133	10.776	17.909
Agropecuária	-80	29	-51	1	32	33	14.340	19.635	33.975
Total	312	-242	70	1.663	1.817	3.480	28653	37624	66.277

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

Quanto ao nível de escolaridade (Tabela 19), no 4º trimestre os maiores saldos (admissões e desligamentos) foram para o nível “médio completo” para os dois municípios, sendo bem maior para Ilhéus. Em Itabuna, o nível superior completo e incompleto apresentaram saldos negativos; em Ilhéus, apresentou safoi seguido do médio incompleto: os dois somaram 954 admissões (81% do total das admissões). O nível superior

(completo e incompleto) somaram 93 admissões, bem abaixo dos demais. Quanto aos desligamentos para Ilhéus, os níveis médio completo e incompleto também se destacaram (844 desligamentos; 77,7%); para Itabuna, o mesmo nível representou 704 desligamentos (79,2%). Quanto ao saldo, novamente destacou-se o médio completo para Ilhéus e Itabuna, sendo bem superior neste último.

2 Dentro dos grandes setores, com maior nível de detalhe, as atividades que mais se destacaram no emprego, para Ilhéus e Itabuna, estão nos anexos, na última página.

Tabela 19: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2023

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	8	12	18	11	-10	1
Fundamental Incompleto	219	136	187	112	32	24
Fundamental Completo	115	101	120	133	-5	-32
Médio Incompleto	445	194	394	252	51	-58
Médio Completo	2.243	1.961	1.927	1.830	316	131
Superior Incompleto	114	93	107	114	7	-21
Superior Completo	210	183	212	237	-2	-54
Total	3.354	2.680	2.965	2.689	389	-9

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

O saldo de movimentação por faixa etária (Tabela 20) mostrou, para Ilhéus e Itabuna, no 4º trimestre de 2023, maior saldo para a faixa 18>29 anos, portanto, de adolescentes e jovens. As faixas entre 30 > 64 anos apresentaram saldo negativo para os dois municípios, sendo os maiores saldos negativos em Ilhéus. Para os dois municípios, a faixa de 18 > 29 anos totalizou um saldo de 244 empregos, enquanto as faixas de 30 a 64 anos totalizaram saldo negativo de 274 empregos. Ou seja, neste trimestre, o emprego de adolescentes e jovens predominaram no total do emprego, particularmente para aquelas pessoas no nível médio de escolaridade.

Tabela 20: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por faixa etária em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2023

Faixa Etária	Saldo		Saldo Ilhéus + Itabuna
	Ilhéus	Itabuna	
<17	24	18	42
18 > 24	202	139	341
25 > 29	54	-17	37
30 > 39	74	-64	10
40 > 49	34	-35	-1
50 > 64	5	-45	-40
65 >	-4	-5	-9
Total	389	-9	343

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

Quanto ao gênero (Tabela 21), Ilhéus apresentou saldo negativo e Itabuna positivo para homens, enquanto para mulheres, os dois municípios tiveram saldo positivo. Em Itabuna, o saldo do emprego para homens foi bem superior

ao de mulheres, 351 contra 56. No saldo total, para os dois municípios, O total de emprego de homens foi de 236 e para mulheres de 129.

Comparativamente ao mesmo período de 2022, Ilhéus e Itabuna tiveram saldo positivo para homem e mulher. Os dois municípios tiveram saldo superior para homens em relação às mulheres, sendo bem superior em Itabuna nos dois períodos. Quanto ao saldo total, o 4º trimestre de 2022 apresentou uma diferença bem maior no emprego entre homem e mulher do que o 4º trimestre de 2023. O destaque do quadro foi para o saldo negativo no emprego de homens em Ilhéus neste trimestre, enquanto o saldo para mulheres foi positivo.

Tabela 21: Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2023

Gênero	4º trimestre de 2023		
	Saldo		Saldo Ilhéus + Itabuna
	Ilhéus	Itabuna	
Masculino	212	2	214
Feminino	177	-11	166
Gênero	4º trimestre de 2022		
	Saldo		Saldo Ilhéus + Itabuna
	Ilhéus	Itabuna	
Masculino	247	-24	223
Feminino	323	-80	243

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2024

ANÁLISE EDUCAÇÃO 4º PERÍODO 2023

Neste quarto boletim de 2023 serão apresentados os indicadores construídos a partir dos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO's) do sexto bimestre de 2023, referente a amostra de 51 municípios que compõem as quatro regiões imediatas (Camaçan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) e que serão tratados ao longo deste informe como quarta observação de 2023.

Como costumeiramente ocorre no relatório da quarta observação, os dados apresentados se referem aos valores acumulados nas rubricas, o quarto relatório também é uma representação do que aconteceu na Educação destas regiões ao longo de 2023. Como de costume, as comparações serão feitas com o mesmo período de 2022. Logo, o que efetivamente compararemos são os dados de todo o ano de 2023 com os de 2022 para as quatro regiões (Quadro 2).

O primeiro indicador a ser analisado é o que mede a variação percentual das receitas recebidas do Fundo de Manutenção

e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no comparativo entre os dois anos. Nesse sentido apenas a Região Imediata de Ilhéus-Itabuna apresentou crescimento em 2023 de 8,32%, mantendo a tendência de crescimento vista na 4ª Observação de 2022. Já as regiões de Camaçan (-16,94%), Teixeira de Freitas (-4,42%) e Eunápolis-Porto Seguro (-4,42%) demonstraram pequena queda em relação aos resultados de 2022. Destaca-se que as regiões de Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro também tiveram queda no comparativo entre o ano de 2022 e 2021.

Quando se observa a variação percentual das Receitas Totais de Ensino os resultados se diferem um pouco pois, a região de Ilhéus-Itabuna teve redução em seus valores (-0,52%) mesmo apresentando um crescimento nos valores FUNDEB no mesmo período. A região de Teixeira de Freitas teve uma redução de -4,42%, mesma proporção da variação do FUNDEB. Por outro lado, as regiões de Camaçan (28,85%), e Eunápolis-Porto Seguro (26,71%) apresentaram grande crescimento no comparativo entre os dois anos (2023/2022), mesmo com a redução das receitas do FUNDEB no período, o que leva a crer que houve uma redução

da dependência deste recurso para fazer frente às despesas de Manutenção de Desenvolvimento da Educação (MDE).

O indicador que mede a participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino demonstrou que todas as regiões tiveram crescimento na última observação de 2023. Deve-se ter em mente que esse indicador busca medir o grau de dependência das receitas recebidas do FUNDEB sobre o montante de receitas destinadas ao ensino. Logo, quanto menor for este percentual, menor tende a ser a dependência das regiões dos recursos da União para manter seus sistemas de ensino em funcionamento. Destaca-se a região de Teixeira de Freitas que terminou 2023 com uma participação do FUNDEB de 45,13%, quase metade de suas Receitas Totais de Ensino. A segunda região com maior percentual foi a de Camacan, com 39,65%, seguida de Eunápolis-Porto Seguro e Ilhéus-Itabuna com 38,73% e 38,07%, respectivamente.

A variação percentual do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino entre os anos de 2022 e 2023, que demonstra como evoluiu a dependência dos recursos do FUNDEB para custear o sistema de ensino entre os anos, demonstrou que apenas a região de Ilhéus-Itabuna teve crescimento de 8,89%. As regiões de Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro, por sua vez, tiveram queda na ordem de 35,54% e 24,57%, respectivamente, indicando uma sensível queda da dependência do FUNDEB em 2023. Todavia, a região de Camacan permaneceu inalterada, ou seja, não houve variação percentual das receitas do FUNDEB em relação as Receitas Totais de Ensino no mesmo período.

O percentual das Receitas Totais de Ensino aportado no Educação Infantil cresceu nas quatro regiões sendo 8,68% em

Eunápolis-Porto Seguro, 7,35% em Camacan, 3,86% em Teixeira de Freitas e 2,74% em Ilhéus-Itabuna no comparativo entre os anos. Coincidentemente, mesmo apresentando percentuais diferentes aos de 2022, se ranqueadas, as regiões mantêm a ordem decrescente de investimento vista no quarto relatório de 2022.

Já a parcela das Receitas Totais de Ensino destinada ao Ensino Fundamental teve incremento significativo, tal como observado no ano de 2022. A região que mais se destacou foi Eunápolis-Porto Seguro com um incremento de 35,54%, seguida de Camacan com um incremento de 38,15%. Logo em seguida vêm as regiões de Teixeira de Freitas com 29,63% (mesmo percentual da quarta observação de 2022) e Ilhéus-Itabuna com 27,64%.

Por sua vez, os recursos das Receitas Totais em Ensino aplicados em outras despesas de Ensino mantiveram-se zerados ao longo do ano para três das quatro regiões. Apenas a região de Camacan teve aporte identificado na 4ª observação de 2023 representando 2,88% de todas as receitas destinadas a Ensino, ou seja, isso representa R\$7.184.317,90 destinados por 5 dos 8 municípios que compõem a região à outras despesas de Ensino.

Fato a ser destacado é que o comportamento das regiões, em determinados indicadores, se repetiu em 2023 quando comparados ao ano de 2022, mas que não foi observado nos anos anteriores como o indicador que mede o grau de dependência dos recursos do FUNDEB ao longo dos anos. Isso leva a crer que um novo comportamento está se formando. Isso pode ser devido ao Novo FUNDEB ou a fatores relacionados às dinâmicas locais de gestão dos sistemas de ensino.

QUADRO 2 - Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, anos de 2017 a 2023 (4ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camacan	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Variação % FUNDEB	4ª Observação 2022/2023	-16,94%	8,32%	-4,42%	-4,42%
Variação % da Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2022/2023	28,85%	-0,52%	-4,42%	26,71%
	4ª Observação 2017	49,89%	34,32%	34,67%	50,29%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2018	51,69%	33,86%	42,56%	51,50%
	4ª Observação 2019	76,47%	38,89%	43,31%	45,36%
	4ª Observação 2020	44,36%	32,30%	33,02%	35,37%
	4ª Observação 2021	47,81%	36,60%	36,25%	49,84%
	4ª Observação 2022	61,51%	34,97%	45,13%	42,99%
Variação % da Razão FUNDEB/ Receita Total estinada a Ensino	4ª Observação 2023	39,65%	38,07%	45,13%	38,73%
	4ª Observação 2022/2023	-35,54%	8,89%	0,00%	-24,57%
% Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2017	4,78%	1,99%	0,09%	6,86%
	4ª Observação 2018	4,89%	3,32%	0,76%	4,12%
	4ª Observação 2019	7,17%	2,05%	4,20%	3,09%
	4ª Observação 2020	6,32%	4,03%	4,52%	2,95%
	4ª Observação 2021	4,62%	1,32%	1,47%	4,08%
	4ª Observação 2022	5,86%	2,01%	3,86%	7,87%
	4ª Observação 2023	7,35%	2,74%	3,86%	8,68%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2017	47,41%	37,00%	49,20%	54,65%
	4ª Observação 2018	48,53%	42,70%	57,72%	29,99%
	4ª Observação 2019	58,82%	45,48%	50,19%	58,46%
	4ª Observação 2020	39,53%	37,77%	36,07%	14,53%
	4ª Observação 2021	27,77%	17,86%	19,43%	19,72%
	4ª Observação 2022	51,43%	25,54%	29,63%	35,54%
	4ª Observação 2023	38,15%	27,64%	29,63%	41,47%
% Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2017	0,35%	5,24%	0,11%	6,54%
	4ª Observação 2018	0,36%	4,48%	0,08%	35,14%
	4ª Observação 2019	0,00%	0,87%	0,15%	4,73%
	4ª Observação 2020	0,00%	1,54%	0,17%	0,73%
	4ª Observação 2021	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	4ª Observação 2022	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4ª Observação 2023	2,88%	9,04%	0,00%	0,00%	

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2023.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 6º RREO (6º bimestre) de 2023 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados expressos para o mesmo ano. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais ou ausência deles.

Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Tal como na análise das regiões Imediatas procedeu-se a observação dos indicadores para os municípios de Ilhéus e Itabuna na quarta observação de 2023, que descreve o comparativo entre os anos de 2022 e 2023 com dados deflacionados.

As Receitas Recebidas do FUNDEB pelo município de Ilhéus tiveram um aumento de 6,48%, e um incremento de 0,58% nas Receitas Totais de Ensino no comparativo entre os dados dos anos de 2021 e 2022. Já Itabuna aferiu um crescimento mais discreto, de 0,72% e 0,58%, respectivamente para as receitas do FUNDEB e Receitas Totais Destinadas ao Ensino, no mesmo período.

A participação do FUNDEB nas Receitas Totais Destinadas ao Ensino forma de 30,78% e 31,49% para Itabuna e Ilhéus, respectivamente. Uma vez que esse indicador representa a dependência dos recursos do FUNDEB para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) nos municípios, entende-se que esses sejam os graus de dependência de ambos. Percebe-se também que, no comparativo entre os anos de 2022 e 2023, houve pouca alteração nesse percentual no decorrer do tempo. Itabuna aumentou em 0,14% a participação do FUNDEB nos recursos para MDE, enquanto Ilhéus cresceu 2,46% no mesmo período. Ainda que positivos, estes valores podem ser considerados quase nulos dado o volume total de recursos, não excluindo erros e omissões nos RREO's.

Quanto à destinação destes valores tem-se um incremento de 34,22% nos aportes à Educação Infantil para Itabuna. Todavia Ilhéus apresenta um incremento de 175%

que deve ser observado com ressalva pois a quarta observação de 2022 (6º RREO) não trouxe o valor acumulado aplicado à Educação Infantil. Assim, acredita-se que efetivamente a Educação Infantil do município tenha recebido recursos, mas que foram omitidos no RREO.

Os investimentos no Ensino Fundamental de ambos os municípios cresceram. Ilhéus teve um aumento de 22,39% entre 2022 e 2023. Itabuna, por sua vez, teve uma elevação menor, mas também positiva, na ordem de 12,48%. Os gastos com Ensino profissionalizante mantiveram-se nulos nos anos de 2022 e 2023.

A rubrica “Outras Despesas” apresentam grandes variações percentuais que podem causar espanto inicialmente. Mas, da mesma maneira como ocorreu com os valores destinados a Educação Infantil, ocorreu com esta rubrica. Não houve nos 6º RREO's de 2022, de ambos os municípios, indicação de que foram destinados recursos a Outras Despesas. No entanto, ao final de 2023 Itabuna declarou ter destinado R\$ 5.087.748,63 e Ilhéus R\$8.929.451,22 em recursos para esta rubrica. Ressalta-se que mesmo sendo um valor percentual elevado, como indicado no Quadro 2, isso nada mais configura a diferença entre a destinação de zero reais a rubrica em 2022 passando para a ordem dos milhões em 2023.

Percebeu-se que houve os recursos recebidos do FUNDEB em 2023, mantiveram-se próximos dos valores observados em 2022, ano de implementação Novo FUNDEB. Acredita-se que as dotações previstas estejam sendo consolidadas e que nos próximos anos estes percentuais tendem a se manter estáveis.

QUADRO 3 - Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Itabuna e Ilhéus em 2023 (4ª observações).

		FUNDEB		Manutenção e Desenvolvimento do Ensino					
		Receitas Recebidas do FUNDEB	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos) Educação Infantil	Despesas Típicas do MDE				
					Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino profissional	Outras despesas	
Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período		
Itabuna	2022	130.354.423,06	-	424.042.678,84	6.576.315,44	97.747.128,48	-	-	
	2023	131.289.321,37	56.142.427,99	426.486.829,90	8.826.614,01	109.942.129,44	-	5.087.748,63	
Variação 20/21		0,72%	-	0,58%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2022	30,74%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2022	1,55%	23,05%	0,00%	-
	2023	30,78%			2,07%	25,78%	0,00%	1,19%	
				Var % Educ. Infantil 2022/2023		34,22%			
				Var % Ensino Fundamental 2022/2023			12,48		
				Var % Educ. Infantil 2022/2023				-	
				Var % Outras Despesas 2022/2023					508.774.863%
Ilhéus	2022	115.218.151,25	-	374.830.871,59	-	104.939.369,07	-	-	
	2023	122.678.958,04	50.053.992,72	389.521.079,73	6.826.065,68	128.437.737,10	-	8.929.451,22	
Variação 20/21		6,48%	-	3,92%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2022	30,74%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2022	0,00%	28,00%	0,00%	0,00%
	2023	31,49%			1,75%	32,97%	0,00%	2,29%	
				Var % Educ. Infantil 2022/2023		175%			
				Var % Ensino Fundamental 2022/2023			22,39%		
				Var % Ensino Profissional 2022/2023				-	
				Var % Outras Despesas 2022/2023					892.945.122%

* Valores deflacionados com base no IPCA acumulado de 12 meses 2022/2023 para o período analisado.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO – ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado (Tabela 22), em Ilhéus, apresentou no 4º trimestre de 2023, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) maior que o saldo do 4º trimestre de 2022 em (7.025 movimentações). No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de desembarques

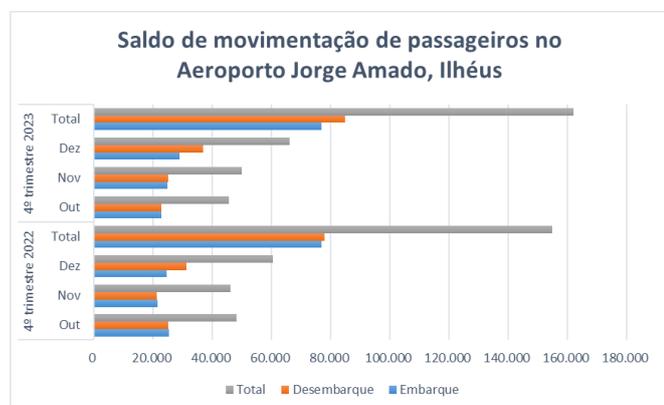
(7.973 desembarques acima do número de embarques). O maior número de movimentações (embarques + desembarques) ocorreu no mês de dezembro, devido às férias escolares e festas de fim de ano (Natal e Ano Novo), acontecendo o mesmo no 4º trimestre de 2022. Na movimentação anual de embarques e desembarques teve-se um total de 593.977 movimentações, com os desembarques um pouco acima dos embarques (1.107), o mesmo ocorrendo no ano de 2022, com 24.231 desembarques maiores que embarques. Observa-se que os desembarques têm sido sempre maiores que os embarques.

Tabela 22: Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 4º trimestre de 2022/23 e os anos de 2022-2023

	4º trimestre 2022				4º trimestre 2023				2022	2023
	Out	Nov	Dez	Total	Out	Nov	Dez	Total		
Embarque	25.421	21.644	24.717	76.969	22.905	24.945	29.119	76.969	285.296	296.435
Desembarque	25.240	21.320	31.357	77.917	22.893	25.091	36.958	84.942	309.527	297.542
Total	48.145	46.265	60.476	154.886	45.798	50.036	66.077	161.911	594.823	593.977

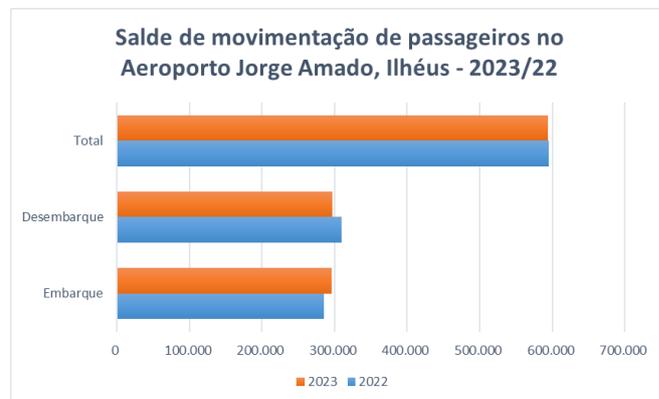
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, fevereiro de 2023

Gráfico 11: Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 4º trimestre de 2022/23



Fonte: Dados da tabela 22

Gráfico 12: Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 2022/23



Fonte: Dados da tabela 22

CONSUMO DE ÁGUA

Adriano Alves de Rezende

Nesta análise encontram-se apresentados os dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna atendidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Emasa³). Os dados têm seu consumo estratificado e agregado de água apresentados nas tabelas a seguir, onde encontram-se as informações pertinentes a Região Imediata Ilhéus-Itabuna e para o município Ilhéus. As três tabelas elaboradas estão dispostas contendo o terceiro e quarto trimestres de 2022, o comparativo dos quartos trimestres dos anos de 2022 e 2023, e o agregado entre estes dois anos.

Inicialmente tem-se a Tabela 23, que traz o comparativo entre o terceiro e quarto trimestre de 2023. Nela têm-se que, uma mudança no consumo de água pelo estrato doméstico, pois ao longo de toda série histórica deste boletim que era sempre alto, apresenta agora uma redução de 9,8% entre os últimos trimestres de 2023 na Região Intermediária. Comportamento idêntico ocorreu nos demais demandantes, em todas as análises comparativas realizadas. O estrato comercial também apresentou queda em todos os recortes geográficos demandantes. Este evento também diverge historicamente dos observados nos relatórios dos anos anteriores com quedas de 21,97%, 18,27%

e 15,10% respectivamente às regiões intermediária, imediata e Ilhéus. Já o estrato Industrial foi o único que apresentou crescimento em todas as regiões demandantes sendo 25,50% na Região Intermediária, 30,58% na Região Imediata e um incremento de 32,82% no consumo de água no município de Ilhéus. O elevado consumo de água no estrato industrial dentro do município de Ilhéus reforça seu protagonismo na dinâmica econômica dos 46 municípios analisados.

Quando se observa os resultados da Tabela 24 que compara os consumos apenas dos quartos trimestres de 2022 e 2023 os resultados, mantêm as tendências observadas na Tabela 23. Não obstante, as variações obtidas na Tabela 24 têm valores próximos aos observados na Tabela 23.

Os dados da Região Intermediária apontam que o consumo doméstico de água apresentou queda de 11,73% no comparativo entre os quartos trimestres de 2022 e 2023. No entanto, esse valor foi superado pelo estrato Comercial que caiu 21,40% no comparativo entre os mesmos períodos. No mesmo período observou-se que o estrato Industrial apresentou variação positiva da ordem de 27,19%, entre os períodos. Como dito, tal comportamento mantém a tendência e magnitude vista na Tabela 23. Na Região Imediata e quando observado apenas o município de Ilhéus mantém seu comportamento com similaridade das variações percentuais para o consumo de água. O estrato Industrial teve maior redução no município de Ilhéus do

3 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Emasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraí, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

que nas outras regiões demandantes. Isso reforça a importância de Ilhéus na dinâmica econômica, particularmente de sua indústria sobre as Regiões Imediata e Intermediária.

Tabela 23. Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o terceiro e quarto trimestre de 2023

Demandantes	Estratos	3º Trimestre 2023		4º Trimestre 2023		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária ¹	Doméstico	9.751.556	93,48%	8.795.533	94,20%	-9,80%
	Industrial	21.691	0,21%	27.874	0,30%	28,50%
	Comercial	657.936	6,31%	513.417	5,50%	-21,97%
	Total	10.431.183	100%	9.336.824	100%	-10,49%
Região Imediata ²	Doméstico	3.142.059	92,42%	2.814.422	92,75%	-10,43%
	Industrial	18.892	0,56%	24.669	0,81%	30,58%
	Comercial	238.846	7,03%	195.219	6,43%	-18,27%
	Total	3.399.797	100,00%	3.034.310	100%	-10,75%
Ilhéus	Doméstico	1.527.095	90,82%	1.383.134	90,82%	-9,43%
	Industrial	18.097	1,08%	24.037	1,58%	32,82%
	Comercial	136.328	8,11%	115.747	7,60%	-15,10%
	Total	1.681.520	100,00%	1.522.918	100,00%	-9,43%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2023.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Tabela 24. Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o quarto trimestre de 2022 e 2023

Demandantes	Estratos	4º Trimestre 2022		4º Trimestre 2023		Variação % da participação do estrato
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	9.964.104	93,65%	8.795.533	94,20%	-11,73%
	Industrial	21.915	0,21%	27.874	0,30%	27,19%
	Comercial	653.196	6,14%	513.417	0,30%	-21,40%
	Total	10.639.215	100,00%	9.336.824	100,00%	-12,24%
Região Imediata	Doméstico	3.127.607	92,19%	2.814.422	92,75%	-10,01%
	Industrial	19.187	0,57%	24.669	0,81%	28,57%
	Comercial	245.830	7,25%	195.219	6,43%	-20,59%
	Total	3.392.624	100,00%	3.034.310	100,00%	-10,56%
Ilhéus	Doméstico	1.562.999	90,76%	1.383.134	90,82%	-11,51%
	Industrial	18.232	1,06%	24.037	1,58%	31,84%
	Comercial	140.830	8,18%	115.747	7,60%	-17,81%
	Total	1.722.061	100,00%	1.522.918	100,00%	-11,56%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2023.

Quando se compara o consumo total de água entre os anos de 2022 e 2023 (Tabela 25) percebe-se que houve uma diminuição, próxima a 1%, do estrato doméstico em todos os demandantes. Isso pode indicar que houve um ajustamento do consumo de água pela população entre os anos ocasionada pela mudança no comportamento de uso deste bem ou por dificuldade de acesso contínuo a água em determinado momento. Estatisticamente essa variação é irrisória e tende a estabilidade.

PROGRAMA SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PBF E BPC)

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Com a eleição do novo governo, a PEC da Transição aprovada manteve e estendeu a continuidade do programa de transferência de renda no valor de R\$600,00 a partir de janeiro de 2023. (https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/pec-da-transicao-deve-manter-o-bolsa-familia-fora-do-teto-por-4-anos-diz-randolfe/?utm_medium=relacionadas_right&utm_source=cartacapital.com.br).

O surgimento dos programas sociais de transferência de renda veio no embalo das políticas neoliberais, particularmente no Brasil, na década de 1990, no Governo de FHC. Ainda no 2º governo dele surgia a primeira iniciativa nesse sentido. Entre os principais programas sociais no governo

O estrato Industrial consigo percentuais que oscilam a depender do demandante analisado. Quando observada a Região Intermediária trouxe uma queda de 2,78%. Todavia, ao olhar a região imediata percebe-se um crescimento da ordem de 76,56%. Percentual extremamente significativo. Mas, o mesmo resultado não se repete em Ilhéus, que teve no comparativo entre o consumo total de água de 2022 e 2023 uma queda de 10,52%. Logo, entre 2022 e 2023 houve crescimento no consumo de água para indústrias em outros municípios que compõem o recorte geográfico demandante indicando que houve no decorrer de 2023 um processo de industrialização espalhado e descentralizado do município de Ilhéus.

Os estratos para Ilhéus, no comparativo entre os anos de 2022 e 2023 (Tabela 25), trazem a mesma tendência vista na Região Intermediária. No entanto, as proporções observadas no município são maiores para os três estratos sendo uma queda de 0,94% e 10,52% e um incremento de 14,30% respectivamente para a Região Intermediária, Região Imediata e Ilhéus.

Tabela 25. Comparativo do consumo agregado de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os anos de 2021 e 2022

Demandantes	Estratos	2022		2023		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	32.713.808	94,20%	39.125.343	93,75%	-0,47%
	Industrial	77.281	0,22%	90.279	0,22%	-2,78%
	Comercial	1.938.769	5,58%	2.516.577	6,03%	8,02%
	Total	34.729.858	100,00%	41.732.199	100,00%	20,16%
Região Imediata	Doméstico	15.771.735	93,37%	12.479.633	92,63%	-0,79%
	Industrial	56.414	0,33%	79.443	0,59%	76,56%
	Comercial	1.063.784	6,30%	913.334	6,78%	7,65%
	Total	16.891.933	100,00%	13.472.410	100,00%	-20,24%
Ilhéus	Doméstico	5.987.157	91,79%	6.131.221	90,93%	-0,94%
	Industrial	81.962	1,26%	75.816	1,12%	-10,52%
	Comercial	453.378	6,95%	535.694	7,94%	14,30%
	Total	6.522.497	100,00%	6.742.731	100,00%	3,38%

Fonte: Elaborado a partir de dados da Embasa, 2023.

Os dados corroboram mais uma vez a importância da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para a economia e o desenvolvimento regional bem como destacam o papel fundamental do município de Ilhéus para apoiar esse desempenho. Tal como indicado no 4º relatório de consumo de água de 2022, outros municípios estão ganhando protagonismo econômico no cenário regional (Região Imediata), o que é bom para capilarizar o setor industrial e ampliar as oportunidades na região. O comércio demonstrou-se pujante entre os anos de 2022 e 2023, sempre com variações positivas de consumo de água e sendo determinante para a retomada de crescimento econômico no período pós-pandemia.

FHC, o que destacamos aqui é o Programa de Garantia de Renda Mínima, instituído pela Lei 9.533/1997. O governo Lula ampliou o horizonte desta política através de dois grandes programas: o Programa Fome Zero e Programa Bolsa Família, com maior destaque para este último, iniciado em 2003 e vigente até a atualidade.

O cenário da crise econômica mundial em 2007-2008 exigiu um maior fortalecimento de políticas de proteção social, especialmente o PBF, para atenuar o impacto social da crise. Em 2020, a pandemia também causou impacto desastroso no quadro de pobreza e extrema pobreza de grande contingente da população brasileira, com aumento dos preços dos bens de primeira necessidade e da inflação.

Neste boletim traremos os dados dos programas sociais BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do PBF (Programa Bolsa Família). Os dados abrangem 7 níveis territoriais (Brasil, Nordeste, Estado da Bahia, Região Intermediária

Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna).

Programa Bolsa Família (PBF)

Os dados para o 4º trimestre de 2023 apresentaram, para o Brasil, o atendimento de 21.236.053 milhões de famílias pelo PBF em situação de pobreza e extrema pobreza e o repasse de R\$43,1 bilhões de reais. Para o mesmo período de 2022, através do antigo programa Auxílio Brasil, foram atendidas 64,2 milhões de famílias e o repasse de R\$38,8 bilhões de reais. Na comparação dos dois períodos, houve uma grande diminuição de famílias contempladas neste trimestre (a diferença entre os dois períodos foi de 43 milhões de famílias), ao mesmo tempo em que o volume de repasses foi bem inferior (este trimestre os repasses foram superiores em 4,3 bilhões de reais), visto que o que o valor individual do repasse aprovado para cada família foi, aproximadamente, de R\$600,00, superior ao repasse do Auxílio Brasil⁴.

A Região Nordeste foi contemplada com 9,6 milhões de famílias, bem inferior ao 4º trimestre de 2022, que foi de 29,5 milhões de famílias. O repasse para a região foi de R\$19,4 bilhões de reais, enquanto no mesmo período de 2022 foi de R\$ 17,8 bilhões de reais. A Região teve participação no total das famílias e dos repasses de 45,9% e 44,8%, ou seja, quase metade do total das famílias e do total dos repasses foram destinados à Região Nordeste. Vale ressaltar que estes percentuais em termos de famílias e recursos para a Região Nordeste têm se mantido ao longo dos trimestres apresentados por este boletim.

O estado da Bahia teve diminuição do número de famílias no montante de 5.328.599 neste trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2022 e os repasses aumentaram em 280.832.609 milhões de reais a mais que no 4º trimestre de 2022. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em

famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26,1% e 25,8% das famílias e dos repasses no total dos nove estados, apesar de ser a maior economia do Nordeste. Portanto, mais de ¼ do total são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza⁵.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve diminuição de 579.376 famílias contempladas neste 4º trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2022. Os repasses para a região aumentaram em R\$ 26.299.375 milhões no mesmo período. A Região participou com 10,6% e 10,7% do total das famílias e do total dos repasses no estado da Bahia.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, entre eles, Ilhéus e Itabuna, teve diminuição no número de famílias no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022 de 255.220 famílias e aumento no volume dos repasses de 5.158.078 milhões de reais, representando 42,4% e 42,3% do total das famílias e dos recursos repassados no conjunto da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, representaram 50.891 famílias (diminuição de 119.638 famílias neste trimestre em relação ao 4º trimestre de 2022) e repasse financeiro de R\$ 102 milhões, com aumento de 96.125. Os dois municípios representaram 19,3% do total das famílias e 19,1% do total dos repasses dos 51 municípios da Região Intermediária. Quanto à Região Imediata, Ilhéus e Itabuna contemplaram 45,4% das famílias e 45,1% dos repasses no conjunto dos 22 municípios. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza. Ilhéus foi superior a Itabuna em termos do número de famílias contempladas e no volume dos repasses.

Tabela 26: Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Auxílio Brasil e do Programa Bolsa Família, 4º trimestre 2023/2022

Trimestre Divisão Regional	4º Trimestre 2022		4º Trimestre 2023	
	Programa Auxílio Brasil		Programa Bolsa Família	
	Nº de famílias	Valor Repas.	Nº de famílias	Valor Repas.
Brasil	64.266.444	38.858.807.975,00	21.236.053	43.187.076.080,00
Nordeste	29.565.067	17.862.625.710,00	9.576.833	19.372.438.616,00
Bahia	7.832.711	4.730.565.018,00	2.504.112	5.011.397.627,00
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	842.885	506.719.528,00	263.509	533.018.903,00
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	367.146	220.560.468,00	111.926	225.718.546,00
Ilhéus	86.636	51.336.885,00	26.838	53.388.444,00
Itabuna	83.893	50.516.995,00	24.053	48.561.561,00

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), novembro, 2023.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

Os dados da Tabela 27 mostram que no Brasil, neste 4º trimestre de 2023, foram 5.649.281 milhões de pessoas (idosos e deficientes) contempladas e repassados R\$22,4 bilhões de reais. A Região Nordeste beneficiou no trimestre 1.989.614 milhões de pessoas e recebeu recursos da ordem de R\$ 7u,9 bilhões de reais em repasses (35,1% das pessoas e 35,2% dos repasses do volume total de recursos distribuídos no Brasil). O Estado da Bahia contemplou 534.608 mil pessoas e 2,1 bilhões de reais do BPC no trimestre, representando 26,8% das pessoas e repasses da Região Nordeste. Assim como o BPF, o BPC

tem maior participação no Estado da Bahia, com mais de ¼ das pessoas e dos repasses. O Estado da Bahia foi contemplado neste último trimestre de 2023 com R\$ 7.129.594.768,67 (sete bilhões de reais) dos dois maiores programas sociais.

Dentre as 10 Regiões Intermediárias do Estado da Bahia, a Região de Ilhéus-Itabuna representou, no **4º trimestre de 2023, 18% do total das pessoas beneficiadas** (96.165 pessoas, entre idosos e deficientes) e do total dos repasses. A região Imediata Ilhéus-Itabuna contemplou 41.358 mil pessoas e R\$ 163,9 milhões de reais (aproximadamente, 43% do total das pessoas e dos repasses do total dos repasses no

4 O valor médio do repasse do PBF é de R\$ 686,00 por família; o valor médio do repasse do Programa Auxílio Brasil era de R\$ 224,00. (<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>)

5 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

conjunto das 4 regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna), sendo, portanto, a região imediata com maior número de municípios. Os municípios de Ilhéus e Itabuna contemplaram 23.057 pessoas e R\$ 91.378.774,77 milhões de reais (aproximadamente, 23,7% do total dos beneficiados e dos repasses na Região Intermediária no

4º trimestre de 2023). Itabuna teve maior número de beneficiados e dos repasses do BPC, enquanto Ilhéus teve maior número de famílias e repasses do PBF. Ao todo, os dois programas transferiram para o município de Ilhéus, R\$ 91.620.543 milhões de reais e para Itabuna, R\$ 101.708.235 milhões de reais.

Tabela 27: Número de beneficiários e valores repassados do Benefício de Prestação Continuada no 4º trimestre 2023/2022

Trimestre Divisão Regional	4º Trimestre 2022		4º Trimestre 2023	
	No. Pessoas	Valor Repas.	No. Pessoas	Valor Repas.
Brasil	4.718.060	15.584.735.933,00	5.649.281	22.384.702.559,06
Nordeste	1.700.274	5.615.233.224,00	1.989.614	7.882.431.612,57
Bahia	457.395	1.510.662.970,00	534.608	2.118.197.141,67
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	86.620	111.042.800,00	96.165	381.046.914,08
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	37.613	124.225.460,00	41.358	163.900.686,09
Ilhéus	8.356	27.591.679,00	9.646	38.232.099,91
Itabuna	11.830	39.077.195,00	13.411	53.146.674,86

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), março, 2024.

Equipe de trabalho

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
Msc. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB
Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCEX
Dr. Marcelo dos Santos da Silva - DCEC
Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

Adian Santos Cordeiro - Economia
Bruno Simões de Oliveira dos Santos - Economia
Bianca Samela Santos Souza - Economia
Igor Leonardo Teixeira dos Santos Júnior - Economia
Wellington Carvalho dos Santos - Economia

Entidades Apoiadoras

JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)
PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)
EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Isac Santos | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
Econômica e Social (CACES)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Departamento de Economia (DCEC)
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
caces.uesc.br
(73) 3680-5215